



Notícias em destaque

Rio+20/Cúpula dos Povos



Na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo (Rio de Janeiro-RJ), as comunidades tradicionais dos povos de terreiros, juntamente com os povos da floresta, pontos de cultura, agentes e ativistas culturais continuam reunidos para **I Semana de Cultura, Cidadania e Ecologia dos Povos Tradicionais de Terreiro na Cúpula dos Povos – Por uma Cultura Viva sem Fronteiras**. O evento, que começou no dia 15 e vai até o dia 23, abriu espaço hoje (19) pela manhã para a realização da *I Conferência Livre – Cultura Viva – Campanha Continental pela Cultura Viva sem Fronteiras*.

O encontro começou às 9h30 com uma Roda de Acolhimento de Cultura Tradicional dos Povos de terreiros e Povos da Floresta. Em seguida, foi realizada uma mesa de debates sobre Políticas Públicas para a Cultura, que abordou, entre outros pontos, o Sistema Nacional de Cultura, Lei Cultura Viva e Lei Griô, Agenda Administrativa, Cultura e Educação, Cultura e Sustentabilidade e Cultura e Desenvolvimento.

A Secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Rollemberg, uma das integrantes da mesa de debates, destacou, em sua participação, a importância do Programa Cultura Viva. Segundo ela, um dos desafios do Programa, que tem como ação principal a identificação e o fomento dos Pontos de Cultura, é a sua ampliação. "Atualmente temos 3.703 Pontos de Cultura e o Plano Nacional de Cultura prevê a ampliação desse número, até 2020, para um total de 15 mil Pontos de Cultura

De acordo com Márcia Rollemberg, a aprovação do Plano Nacional de Cultura, o Redesenho do Programa Cultura Viva e a renovação do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) neste ano são pontos importantes para o fomento das Políticas Públicas do Ministério da Cultura. Ela aproveitou para conclamar a sociedade civil presente no evento para participar do processo de renovação do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), cujas candidaturas podem ser registradas até o dia 24 de junho no site do MinC.

Além da secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural do Minc, Márcia Rollemberg, estiveram presentes na mesa de debates a deputada Federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura do Congresso Nacional, Jandira Feghali, o coordenador da Rede Nacional de Cultura Ambiental Afro-brasileira, Aderbal Ashogun e o representante do Programa de Pontos de Cultura da Argentina, Eduardo Balán.

A I Semana de Ecologia, Cultura e Cidadania dos povos Tradicionais de Terreiros foi organizada pela Rede Nacional de Cultura Ambiental Afro-brasileira em parceria com a Fundação Cultural Palmares (FCP/MinC), com a Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com a Fundação Universitária José Bonifácio, e tem como objetivo geral



compartilhar com os presentes na Cúpula dos Povos a visão dos Povos Tradicionais de Terreiros sobre os temas Ecologia, Cultura e Cidadania.

O segmento elaborou uma Carta, divulgada na Cúpula dos Povos e na Rio+20, na qual pede respeito às religiões de matriz africana e apoio às instituições públicas para os Povos Tradicionais de Terreiros.

Confira [aqui](#) a Carta dos Povos de Terreiros.

(Redação: Heli Espíndola, Comunicação/SCDC)